

## Boletim de

# **PRECEDENTES**

ALAGOAS, 2 DE MARÇO DE 2023. EDIÇÃO N. 27 – REF. FEVEREIRO/2023

Elaborado nos termos do art. 4º, inciso IX, da resolução n. 27/2017, o presente boletim corresponde a uma seleção de julgamentos e movimentações processuais em feitos cujo procedimento tenha como objetivo a formação de precedentes qualificados em trâmite no Supremo Tribunal Federal, no Superior Tribunal de Justiça e neste Tribunal de Justiça de Alagoas, ocorridas durante o mês indicado. Informações mais completas podem ser extraídas dos sites dos referidos Tribunais.

Núcleo de Gerenciamento de Precedentes do TJAL

#### **SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**

• Tema: 221

Questão discutida: Competência legislativa municipal para restringir direito de férias

de servidores municipais. **Processo(s):** RE 593448 **Relator:** Min. Edson Fachin

**Tese firmada:** No exercício da autonomia legislativa municipal, não pode o Município, ao disciplinar o regime jurídico de seus servidores, restringir o direito de férias a servidor em licença saúde de maneira a inviabilizar o gozo de férias anuais previsto no

art. 7º, XVII, da Constituição Federal de 1988.

Situação: Trânsito em Julgado

Tema: 222

Questão discutida: Extensão do adicional de risco portuário ao trabalhador portuário

avulso.

**Processo(s)**: RE 597124 **Relator:** Min. Edson Fachin

**Tese firmada:** Sempre que for pago ao trabalhador com vínculo permanente, o adicional de riscos é devido, nos mesmos termos, ao trabalhador portuário avulso.

Situação: Trânsito em Julgado

• Tema: 247

Questão discutida: Incidência do ISS sobre materiais empregados na construção civil.

Processo(s): RE 603497 Relator: Min. Luiz Fux

Tese firmada: O art. 9º, § 2º, do DL nº 406/1968 foi recepcionado pela ordem jurídica

inaugurada pela Constituição de 1988.

Situação: Trânsito em Julgado

• Tema: 390

Questão discutida: Reserva de lei complementar para tratar da prescrição

intercorrente no processo de execução fiscal.

**Processo(s):** RE 636.562 **Relator:** Min. Roberto Barroso

**Tese firmada:** É constitucional o art. 40 da Lei no 6.830/1980 (Lei de Execuções Fiscais –LEF), tendo natureza processual o prazo de 1 (um) ano de suspensão da execução fiscal. Após o decurso desse prazo, inicia-se automaticamente a contagem do prazo

prescricional tributário de 5 (cinco) anos.

Situação: Mérito Julgado

#### Tema: <u>554</u>

**Questão discutida**: Fixação de alíquota da contribuição ao SAT a partir de parâmetros estabelecidos por regulamentação do Conselho Nacional de Previdência Social.

Processo(s): RE 677725 Relator: Min. Luiz Fux

Tese firmada: O Fator Acidentário de Prevenção (FAP), previsto no art. 10 da Lei nº 10.666/2003, nos moldes do regulamento promovido pelo Decreto 3.048/99 (RPS)

atende ao princípio da legalidade tributária (art. 150, I, CRFB/88).

Situação: Trânsito em Julgado

#### Tema: 756

**Questão discutida**: Alcance do art. 195, § 12, da Constituição federal, que prevê a aplicação do princípio da não-cumulatividade à Contribuição ao PIS e à COFINS.

Processo(s): RE 841979
Relator: Min. Dias Toffoli

Tese firmada: I. O legislador ordinário possui autonomia para disciplinar a não cumulatividade a que se refere o art. 195, § 12, da Constituição, respeitados os demais preceitos constitucionais, como a matriz constitucional das contribuições ao PIS e COFINS e os princípios da razoabilidade, da isonomia, da livre concorrência e da proteção à confiança; II. É infraconstitucional, a ela se aplicando os efeitos da ausência de repercussão geral, a discussão sobre a expressão insumo presente no art. 3º, II, das Leis nºs 10.637/02 e 10.833/03 e sobre a compatibilidade, com essas leis, das IN SRF nºs 247/02 (considerada a atualização pela IN SRF nºs 358/03) e 404/04. III. É constitucional o § 3º do art. 31 da Lei nºs 10.865/04.

Situação: Trânsito em Julgado

#### Tema: 881

**Questão discutida:** Limites da coisa julgada em matéria tributária, notadamente diante de julgamento, em controle concentrado pelo Supremo Tribunal Federal, que declara a constitucionalidade de tributo anteriormente considerado inconstitucional, na via do controle incidental, por decisão transitada em julgado.

Processo(s): RE 949297 Relator: Min. Edson Fachin

Tese firmada: "1. As decisões do STF em controle incidental de constitucionalidade, anteriores à instituição do regime de repercussão geral, não impactam automaticamente a coisa julgada que se tenha formado, mesmo nas relações jurídicas tributárias de trato sucessivo. 2. Já as decisões proferidas em ação direta ou em sede de repercussão geral interrompem automaticamente os efeitos temporais das decisões transitadas em julgado nas referidas relações, respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo".

Situação: Mérito Julgado

• Tema: 885

**Questão discutida**: Efeitos das decisões do Supremo Tribunal Federal em controle difuso de constitucionalidade sobre a coisa julgada formada nas relações tributárias de trato continuado.

Processo(s): RE 955227

Relator: Min. Roberto Barroso

**Tese firmada:** "1. As decisões do STF em controle incidental de constitucionalidade, anteriores à instituição do regime de repercussão geral, não impactam automaticamente a coisa julgada que se tenha formado, mesmo nas relações jurídicas tributárias de trato sucessivo. 2. Já as decisões proferidas em ação direta ou em sede de repercussão geral interrompem automaticamente os efeitos temporais das decisões transitadas em julgado nas referidas relações, respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo".

Situação: Mérito Julgado

Tema: 919

**Questão discutida:** Competência tributária municipal para a instituição de taxas de fiscalização em atividades inerentes ao setor de telecomunicações, cuja competência legislativa e para a exploração é exclusiva da União.

Processo(s): RE 776594 Relator: Min. Dias Toffoli

**Tese firmada**: A instituição de taxa de fiscalização do funcionamento de torres e antenas de transmissão e recepção de dados e voz é de competência privativa da União, nos termos do art. 22, IV, da Constituição Federal, não competindo aos Municípios instituir referida taxa.

Situação: Acórdão Publicado

Tema: 922

Questão discutida: Desligamento de associado condicionado à quitação de débitos

e/ou multas.

Processo(s): RE 820823 Relator: Min. Dias Toffoli

**Tese firmada**: É inconstitucional o condicionamento da desfiliação de associado à quitação de débito referente a benefício obtido por intermédio da associação ou ao

pagamento de multa.

Situação: Trânsito em Julgado

• Tema: 1021

**Questão discutida:** Dever do administrador público de disponibilizar obrigação alternativa para servidor em estágio probatório cumprir deveres funcionais a que está impossibilitado em virtude de sua crença religiosa.

**Processo(s):** ARE 1099099 **Relator:** Min. Edson Fachin

**Tese firmada:** Nos termos do artigo 5º, VIII, da Constituição Federal é possível à Administração Pública, inclusive durante o estágio probatório, estabelecer critérios alternativos para o regular exercício dos deveres funcionais inerentes aos cargos públicos, em face de servidores que invocam escusa de consciência por motivos de crença religiosa, desde que presentes a razoabilidade da alteração, não se caracterize

o desvirtuamento do exercício de suas funções e não acarrete ônus desproporcional à Administração Pública, que deverá decidir de maneira fundamentada.

Situação: Trânsito em Julgado

• Tema: 1063

**Questão discutida:** Constitucionalidade dos arts. 5º e 18 da Lei nº 9.527/97, os quais estabeleceram que as férias dos advogados da União são de trinta dias por ano.

Processo(s): RE 929886 Relator: Min. Dias Toffoli

Tese firmada: Os Advogados da União não possuem direito a férias de 60 (sessenta)

dias, nos termos da legislação constitucional e infraconstitucional vigentes.

Situação: Trânsito em Julgado

Tema: 1165

**Questão discutida**: Saber se a perda da condição de militar obsta o seguimento da persecução penal pelo crime de deserção, mesmo após o recebimento da denúncia.

Processo(s): RE 1325433 Relator: Min. Luiz Fux

Situação: Trânsito em Julgado (repercussão geral)

**Anotações NUGEP:** O Tribunal, por maioria, reconheceu a <u>inexistência de repercussão</u> <u>geral da questão</u>, por não se tratar de matéria constitucional, vencidos os Ministros Luiz Fux e Alexandre de Moraes. Não se manifestou o Ministro Gilmar Mendes.

Tema: <u>1169</u>

**Questão discutida**: Progressão de regime de pessoas condenadas por crime hediondo sem resultado morte, reincidentes não específicos, ante a publicação da Lei 13.964/2019 (Pacote Anticrime).

**Processo(s)**: ARE 1327963 **Relator:** Min. Gilmar Mendes

**Tese firmada:** Tendo em vista a legalidade e a taxatividade da norma penal (art. 5º, XXXIX, CF), a alteração promovida pela Lei 13.964/2019 no art. 112 da LEP não autoriza a incidência do percentual de 60% (inc. VII) aos condenados reincidentes não específicos para o fim de progressão de regime. Diante da omissão legislativa, impõese a analogia in bonam partem, para aplicação, inclusive retroativa, do inciso V do artigo 112 da LEP (lapso temporal de 40%) ao condenado por crime hediondo ou equiparado sem resultado morte reincidente não específico.

Situação: Trânsito em Julgado

### Tema: <u>1172</u>

**Questão discutida:** Efeitos da concessão de benefícios fiscais sobre o cálculo da quota devida aos municípios na repartição de receitas tributárias referentes ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, a depender do modelo de implantação, como nos Programas Fomentar e Produzir do Estado de Goiás.

Processo(s): RE 1288634 Relator: Min. Gilmar Mendes

**Tese firmada:** Os programas de diferimento ou postergação de pagamento de ICMS - a exemplo do FOMENTAR e do PRODUZIR, do Estado de Goiás - não violam o sistema constitucional de repartição de receitas tributárias previsto no art. 158, IV, da Constituição Federal, desde que seja preservado o repasse da parcela pertencente aos Municípios quando do efetivo ingresso do tributo nos cofres públicos estaduais.

Situação: Acórdão Publicado

Tema: 1244

Questão discutida: Possibilidade de fixação de multa em múltiplos de salários

mínimos.

Processo(s): ARE 1409059 Relator: Min. Gilmar Mendes

Situação: Analisada Preliminar de Repercussão Geral

#### **SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

• Tema: 1070

**Questão discutida:** Possibilidade, ou não, de sempre se somar as contribuições previdenciárias para integrar o salário-de-contribuição, nos casos de atividades concomitantes (artigo 32 da Lei n. 8.213/91), após o advento da Lei 9.876/99, que extinguiu as escalas de salário-base.

**Processo(s):** REsp 1870793/RS **Relator:** Min . Sérgio Kukina

**Tese firmada:** Após o advento da Lei 9.876/99, e para fins de cálculo do benefício de aposentadoria, no caso do exercício de atividades concomitantes pelo segurado, o salário-de-contribuição deverá ser composto da soma de todas as contribuições previdenciárias por ele vertidas ao sistema, respeitado o teto previdenciário.

Situação: Trânsito em Julgado

Tema: 1074

**Questão discutida:** Necessidade de se comprovar, no arrolamento sumário, o pagamento do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação - ITCMD como condição para a homologação da partilha ou expedição da carta de adjudicação, à luz dos arts. 192 do CTN e 659, § 2º, do CPC/2015.

**Processo(s):** REsp 1896526/DF **Relator:** Min. Segina Helena Costa

Tese firmada: No arrolamento sumário, a homologação da partilha ou da adjudicação, bem como a expedição do formal de partilha e da carta de adjudicação, não se condicionam ao prévio recolhimento do imposto de transmissão causa mortis, devendo ser comprovado, todavia, o pagamento dos tributos relativos aos bens do espólio e às suas rendas, a teor dos arts. 659, § 2º, do CPC/2015 e 192 do CTN.

Situação: Trânsito em Julgado

Tema: 1086

Questão discutida: a) "definir se o servidor público federal possui, ou não, o direito de obter a conversão em pecúnia de licença-prêmio por ele não gozada e nem contada em dobro para fins de aposentadoria; b) em caso afirmativo, definir se a referida conversão em pecúnia estará condicionada, ou não, à comprovação, pelo servidor, de que a não fruição ou contagem da licença-prêmio decorreu do interesse da Administração Pública".

**Processo(s):** REsp 1854662/CE **Relator:** Min. Sérgio Kukina

**Tese firmada:** Presente a redação original do art. 87, § 2º, da Lei n. 8.112/1990, bem como a dicção do art. 7º da Lei n. 9.527/1997, o servidor federal inativo, sob pena de enriquecimento ilícito da Administração e independentemente de prévio requerimento administrativo, faz jus à conversão em pecúnia de licença-prêmio por

ele não fruída durante sua atividade funcional, nem contada em dobro para a aposentadoria, revelando-se prescindível, a tal desiderato, a comprovação de que a licença-prêmio não foi gozada por necessidade do serviço.

Situação: Trânsito em Julgado

• Tema: 1135

**Questão discutida:** Possibilidade de o servidor que já usufruiu o primeiro período de férias, após cumprida a exigência de 12 (doze) meses de exercício, usufruir as férias seguintes no mesmo ano civil, dentro do período aquisitivo ainda em curso, nos termos do § 1º do art. 77 da Lei 8.112/1990.

Processo(s): REsp 1954503/PE

**Relator:** Min. Manoel Erhardt (desembargador convocado do trf5)

**Tese firmada**: É possível ao servidor que já usufruiu o primeiro período de férias, após cumprida a exigência de 12 (doze) meses de exercício, usufruir as férias seguintes no mesmo ano civil, dentro do período aquisitivo ainda em curso, nos termos do § 1º do

art. 77 da Lei 8.112/1990. **Situação:** Trânsito em Julgado

Tema: 1179

**Questão discutida:** "Definir se os Conselhos Seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) podem, à luz da Lei n. 8.906/1994, instituir e cobrar anuidade das sociedades de advogados."

Processo(s): RE 2.015.612/SP Relator: Min. Gurgel de Faria

Situação: Afetado

Abrangência da ordem de suspensão de processos: Informamos, ainda, que a Primeira Seção determinou a suspensão do processamento de todos os processos pendentes, individuais ou coletivos, que versem acerca da questão e tramitem no território nacional, nos termos do art. 1.037,II, do CPC/2015.

Tema: <u>1180</u>

**Questão discutida:** "Definir o marco inicial do prazo recursal nos casos de intimação eletrônica e de publicação no Diário da Justiça eletrônico."

**Processo(s):** RE 1995908/DF

Relator: Min. João Otávio de Noronha

**Situação:** Afetado

#### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE ALAGOAS

Este Núcleo de Gerenciamento de Precedentes não possui informações acerca de instauração e/ou alteração de movimentação processual de Incidentes de Resolução de Demandas Repetitivas - IRDR ou Incidente de Assunção de Competência — IAC, durante o mês correspondente ao período indicado no presente boletim.

